

## **Avenida Visconde de Albuquerque**

Em 1922, foi construído um canal, estendendo-se pela encosta do morro Dois Irmãos, para desviar os cursos dos rios Rainha, Macacos e Cabeça, reduzir a dragagem da Lagoa e comunicar-se diretamente com o mar. Às margens do canal, foi construída a avenida Visconde de Albuquerque, formada por pistas de rolamento de cada lado e densa arborização.

Atualmente, a avenida é um grande eixo de ligação entre a Gávea e o Leblon. Seu efervescente tráfego de veículos predomina sobre o de pedestre e a impressão dominante é de que tudo está em acelerado movimento.

Ligando os dois lados da avenida e sobre o canal, existem seis pontes para passagem de veículos, tombadas pelo município, através do Decreto nº 20300, em 2001, juntamente com a Praça Atahualpa, sendo quatro incluídas na APAC.

A leve curva da avenida revela ao observador a riqueza do ambiente, evidenciada pelas suas pontes de linhas neocoloniais, o canal e a densa arborização às suas margens e nas calçadas.

Nos dois primeiros quarteirões, do lado ímpar, a partir da rua Gabriel Mufarrej e, do lado par, a partir da avenida General San Martin, as presenças de imóveis, entre 1940 e 1960, oferecem uma imagem contínua e harmoniosa das suas fachadas.

Continuando a caminhada pela avenida, no lado ímpar, a partir da rua Timóteo da Costa, os altos muros, que protegem as edificações unifamiliares, cortam a continuidade da avenida e não exibem ao pedestre atmosfera tranqüila e com segurança.

No lado par, a partir da rua Professor Azevedo Marques, as edificações possuem linhas arquitetônicas modernas e altos gabaritos. Sobressaem, contudo, algumas edificações preservadas, nas esquinas com as ruas transversais, e no último quarteirão, onde está um imóvel tombado pelo município, o nº 826 da praça Baden Powell.

Concluindo o cenário da avenida, as pontes sobre o canal e a densa vegetação tanto às margens do canal como nas calçadas, proporcionam uma agradável paisagem e ambiência ao pedestre.

## **NOTA**

Foi reconhecida como avenida Visconde de Albuquerque pelo Decreto Nº 1.818 de 13/12/1922.

Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque, Visconde de Albuquerque, nasceu no Engenho Pantorra, PE, em 1797 e faleceu no Rio de Janeiro, RJ, em 1863. Foi parlamentar e político do Império; tenente coronel; deputado por Pernambuco (1826-1837); senador em 1838; ministro da fazenda (1829, 1831, 1832, 1846 e 1862), da marinha (1840, 1844 e 1846), do Império (1832) e da guerra (interino); conselheiro de estado extraordinário em 1850. Recebeu o título de Visconde, em 1854.